



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA - REALEZA

RESOLUÇÃO Nº 7/2024 - CCMV - RE (10.40.07.14)

Nº do Protocolo: 23205.036317/2024-69

Realeza-PR, 13 de dezembro de 2024.

Incluir Componentes Curriculares no item  
8.4.3. Componentes curriculares optativos do PPC 2010,  
do Curso de Medicina Veterinária - Bacharelado, Campus Realeza

A Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária - Bacharelado do Campus Realeza, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, no uso de suas atribuições legais, considerando a decisão do Colegiado do Curso, registrada ATA Nº 07/CCMV-RE/UFFS/2024 de 06 de dezembro de 2024, e considerando:

1. Necessidade de adaptação da estrutura curricular ao novo PPC que se encontra em fase final de aprovação;
2. Necessidade de ajustar a migração dos alunos ingressantes a nova estrutura curricular proposta no novo PPC, em fase final de aprovação, e
3. Adequar a estrutura curricular do PPC novo, que se encontra em fase final de aprovação, às necessidades dos discentes.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Incluir Componentes Curriculares no item 8.4.3. Componentes curriculares optativos do PPC 2010, do Curso de Medicina Veterinária - Bacharelado, conforme quadro abaixo:

Curso de graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado			Atividades			Total de Horas
Campus Realeza			Aulas presenciais			
Nº	Código	Componente Curricular	Teórica	Prática	Extensionista	
115	GCB0778	Anatomia Veterinária I	45	45	-	90

116	GCB0779	Bioquímica Básica e Metabolismo	45	30	-	75
117	GCB0780	Citologia e Histologia	30	30	-	60
118	GCH2007	Relações Étnico raciais, Cultura Afro-brasileira e indígena	60	-	-	60
119	GEX1048	Informática Básica	30	30	-	60
120	GLA104	Produção textual Acadêmica	60	-	-	60
121	GCB0781	Práticas Veterinárias Integradas I	-	30	-	30
122	GCB489	Fisiologia Animal Comparada	25	5		30
123	GCB496	Tópicos em Educação Ambiental	25	25	10	60

**Art. 2º** O(s) Componente(s) Curricular(es) elencados no Art 1º possuem os seguintes quadros de ementários:

<b>Código</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Horas</b>
GCB0778	Anatomia Veterinária I	90h
<b>EMENTA</b>		
Introdução e conceitos gerais. Nomenclatura anatômica veterinária. Osteologia. Artrologia. Miologia. Angiologia. Sistema nervoso.		
<b>OBJETIVO</b>		
Ao término na disciplina os estudantes devem ser capazes de reconhecer e nominar os elementos anatômicos constituintes do corpo dos animais, inserindo-os no contexto dos sistemas e/ou aparelhos aos quais pertencem.		
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>		

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SISSON, S.; GROSSMAN, J. D.; GETTY, R. Sisson/Grossman: anatomia dos animais domésticos. 5. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. v. 1.

SISSON, S.; GROSSMAN, J. D.; GETTY, R. Sisson/Grossman: anatomia dos animais domésticos. 5. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. v. 2.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ASHDOWN, R. R.; DONE, S. H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. São Paulo: Elsevier, 2011.

CONSTANTINESCU, G. M. Anatomia clínica de pequenos animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DeLAHUNTA, A.; GLASS, E.; KENT, M. de Lahunta's Veterinary neuronatomy and clinical neurology. 5. ed. Philadelphia: Saunders, 2020.

DONE, S. H. et al. Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato. São Paulo: Elsevier, 2010.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Número de unidades de avaliação: 02

<b>Código</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Horas</b>
GCB0779	Bioquímica Básica e Metabolismo	75h
<b>EMENTA</b>		
Aspectos estruturais, propriedades e funções das principais biomoléculas. Metabolismo de carboidratos, lipídeos, proteínas e nucleotídeos. Ciclo do ácido cítrico, cadeia transportadora de elétrons e fosforilação oxidativa. Integração e regulação do metabolismo.		
<b>OBJETIVO</b>		

Fornecer aos alunos conhecimento sobre as principais rotas metabólicas das células animais, assim como das principais classes de biomoléculas envolvidas nestas reações, analisando suas propriedades e funções, preparando-os para melhor compreender os fenômenos fisiopatológicos dos organismos animais.

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

DAVID, L. N.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

DÍAZ GONZÁLEZ, F. H; SILVA, S. C. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.

FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

PELLEY, J. W. Bioquímica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2008.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALBERTS, B. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BACILA, M. Bioquímica veterinária. 2. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S. Bioquímica. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. Tratado de fisiologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KOZLOSKI, G. V. Bioquímica dos ruminantes. 2. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2009.

LODISH, H. et al. Biologia celular e molecular. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SOUZA, D. G.; BRAGLIROLI, D. I.; SCHNEIDER, A. P. H. Bioquímica aplicada. Porto Alegre: Sagah, 2018.

Número de unidades de avaliação: 02

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Horas
--------	-----------------------	-------

GCB0780	Citologia e Histologia	60h
<b>EMENTA</b>		
Estrutura e organização funcional da célula eucarionte e dos tecidos humanos e animais. Composição química da célula. Membrana. Organelas. Ciclo celular. Núcleo Interfásico. Mitose e Meiose. Transdução de sinal. Classificação histológica dos tecidos. Origem dos tecidos e hemocitopoese. Histofisiologia básica dos tecidos. Técnicas citológicas e histológicas.		
<b>OBJETIVO</b>		
Identificar e descrever a ultraestrutura, a composição química e a organização molecular, morfológica e funcional dos diversos compartimentos das células e as características organizacionais e funcionais básicas dos tecidos animais.		
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>		
<p>ALBERTS, B. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>LEWIN, B. Genes IX. Porto Alegre: ARTMED, 2009.</p> <p>SADAVA, D. E. et al. Vida: a ciência da biologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Célula e hereditariedade,1).</p> <p>STRACHAN, T.; READ, A. P. Genética molecular humana. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p> <p>WATSON, J. D. et al. Biologia molecular do gene. 7. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2015.</p> <p>WATSON, J. D. et al. DNA recombinante: genes e genomas. Porto Alegre: ARTMED, 2009.</p>		
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>		
<p>AZEVEDO, M. O. (org.). Técnicas básicas em biologia molecular. Brasília, DF: Ed. UnB, 2003.</p> <p>MALACINSKI. G. M. Fundamentos de biologia molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>PASSARGE, E. Genética: texto e atlas. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p>		
Número de unidades de avaliação: 02		

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Horas
GCH2007	Relações Étnico raciais, Cultura Afro-brasileira e indígena	60h
<b>EMENTA</b>		
<p>Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas. Trabalho, produtividade e diversidade cultural.</p>		
<b>OBJETIVO</b>		
<p>Propiciar ao aluno a discussão da presença da diferença, da diversidade na sociedade, numa abordagem pluriétnica, multicultural e multidisciplinar, tomando como desafio possibilidades mais democráticas de tratar a diferença, o outro no cotidiano e, ainda, o aprofundamento da temática da formação cultural brasileira questionando as leituras hegemônicas da nossa cultura e de suas características, assim como das relações entre os diferentes grupos sociais e étnicos, bem como as implicações para o trabalho e desenvolvimento.</p>		
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>		
<p>ARCÍA CANCLINI, N. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.</p> <p>RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>SILVA, T. T.(org.). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>		
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>		
<p>AZEVEDO, T. Democracia racial: ideologia e realidade. Petrópolis: Vozes, 1975.</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 54. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, do CNE /MEC. Institui diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-</p>		

raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº10.639/03. Brasília, DF: SECAD, 2005.

MUNANGA, K. (org.). Superando o racismo na escola. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2005. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo\\_escola.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf).

Número de unidades de avaliação: 02

<b>Código</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Horas</b>
GEX 1048	Informática Básica	60h
<b>EMENTA</b>		
Fundamentos de informática. Conhecimentos de sistemas operacionais. Utilização da rede mundial de computadores. Ambientes virtuais de aprendizagem. Conhecimentos de softwares de produtividade para criação de projetos educativos e/ou técnicos e/ou multimidiáticos.		
<b>OBJETIVO</b>		
Operar as ferramentas básicas de informática de forma a poder utilizá-las interdisciplinar-mente, de modo crítico, criativo e pró-ativo.		
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>		
ANTONIO, João. Informática para Concursos: teoria e questões. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2009.		
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.		
NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2010.		
SEBBEN, A.; MARQUES, A. C. H. (Org.). Introdução à informática: uma abordagem com libreoffice. Chapecó: UFFS, 2012. 201 p. ISBN: 978-85-64905-02-3. Disponível em: < <a href="http://cc.uffs.edu.br/downloads/ebooks/Introducao_a_Informatica.pdf">cc.uffs.edu.br/downloads/ebooks/Introducao_a_Informatica.pdf</a> >. Acesso em: 10 ago. 2012.		
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>		

FEDELI, Ricardo D.; POLLONI, Enrico G. P.; PERES, Fernando E. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2010.

HILL, Benjamin Mako; BACON, Jono. O livro oficial do Ubuntu. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

LANCHARRO, Eduardo Alcalde; LOPEZ, Miguel Garcia; FERNANDEZ, Salvador Peñuelas. Informática básica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G.; TAKA, Carlos Eduardo M. Estudo dirigido de microsoft windows 7 ultimate. São Paulo: Érica, 2010.

MEYER, M.; BABER, R.; PFAFFENBERGER, B. Nosso futuro e o computador. Porto Alegre: Bookman, 1999.

MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MORGADO, Flavio. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

SCHECHTER, Renato. BROffice Calc e Writer: trabalhe com planilhas e textos em software livre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Número de unidades de avaliação: 02

<b>Código</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Horas</b>
GLA 104	Produção Textual Acadêmica	60h
<b>EMENTA</b>		
Língua, linguagem e sociedade. Leitura e produção de textos. Mecanismos de textualização e de argumentação dos gêneros acadêmicos: resumo, resenha, handout, seminário. Estrutura geral e função sociodiscursiva do artigo científico. Tópicos de revisão textual.		
<b>OBJETIVO</b>		
Desenvolver a competência textual-discursiva de modo a fomentar a habilidade de leitura e produção de textos orais e escritos na esfera acadêmica.		
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>		

ANTUNES, I. Análise de Textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

CITELLI, Adilson. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994.

MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia S. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MEDEIROS, João B. Redação científica. São Paulo: Atlas, 2009.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SILVEIRA MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 6028: Informação e documentação - Resumos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 6023: Informação e documentação – Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 10520: Informação e documentação - Citações - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 2005.

COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

COSTE, D. (Org.). O texto: leitura e escrita. Campinas: Pontes, 2002.

FARACO, Carlos A.; TEZZA, Cristovão. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.

GARCEZ, Lucília. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

KOCH, Ingedore V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.

KOCH, Ingedore V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2009.

KOCH, Ingedore V. I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MOYSÉS, Carlos A. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de texto. São Paulo: Saraiva, 2009.

PLATÃO, Francisco; FIORIN, José L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

SOUZA, Luiz M.; CARVALHO, Sérgio. Compreensão e produção de textos. Petrópolis: Vozes, 2002.

Número de unidades de avaliação: 02

<b>Código</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Horas</b>
GCB0781	Práticas Veterinárias Integradas I	30h
<b>EMENTA</b>		
Integração dessa disciplina com os conteúdos das diferentes disciplinas (primeiro e segundo níveis). Ciências humanas e sociais. Veterinário e sociedade. Entidades de classe. Iniciação à medicina veterinária. Interdisciplinaridade. Habilidades e competências: atuação na saúde única (animal, humana e do meio ambiente). Educação ambiental.		
<b>OBJETIVO</b>		
Significar os conhecimentos apreendidos sobre a inserção do profissional médico veterinário na sociedade, no contexto sócio-político-econômico, assim como proporcionar a iniciação à prática em atividades específicas do médico veterinário e sua inter-relação com os componentes curriculares ofertados.		
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>		
CORCUFF, P. As novas sociologias: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2001.		
CUCHE, D. A noção de cultura das Ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.		
HUNT, E. K. História do pensamento econômico: [uma perspectiva crítica]. 2. ed. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005.		
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto/atlas. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.		
KÖNIG, H. E. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.		
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>		
ADORNO, T. W. Introdução à sociologia: (1968). São Paulo: Ed. Unesp, c2007.		

ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

CARVALHO, I.C.M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. Editora Cortez. 6. ed. 2012

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LEFF, E. Epistemologia ambiental. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2010.

RAMALHO, M. A. P. et al. Genética na agropecuária. 5. ed. rev. Lavras, MG: Ed. UFLA, 2012.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Número de unidades de avaliação: 02

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Horas
GCB489	FISIOLOGIA ANIMAL COMPARADA	30h
<b>EMENTA</b>		
Fundamentos de regulação homeostática, nutrição, digestão, metabolismo, osmorregulação e excreção, ventilação e circulação; músculo e movimento; regulação neuroendócrina; reprodução; coordenação e interação dos organismos animais, incluindo o homem		
<b>OBJETIVO</b>		
Integrar os conteúdos estudados em várias disciplinas permitindo a construção do conhecimento sobre a fisiologia animal onde são comparados os diferentes sistemas nos diferentes grupos animais, incluindo o homem, sob o ponto de vista evolutivo.		

## REFERÊNCIAS BÁSICAS

- DEE UNGLAUB; SILVERTHORN. 2017. Fisiologia Humana: Uma abordagem integrada. 7ª Edição. Porto Alegre. Artmed.
- HILL, R.W.; WYSE, G.A.; ANDERSON, M.; 2012. Fisiologia Animal. 2 ed. Porto Alegre. Artmed.
- MOYES, C.D. & POUGH, F.H.; HEISER, J.B.; MCFARLAND, W. N. 2008. A vida dos vertebrados. São Paulo: Atheneu.
- SCHMIDT-NIELSEN, K. 1996. Fisiologia Animal – Adaptação e Ambiente. São Paulo: Santos Editora.
- SCHUTTE P.M. 2010. Princípios de Fisiologia Animal. 2. ed. Porto Alegre: Artmed.
- RANDALL, D.; BURGGREN, W. & FRENCH, K. 2000. Eckert - Fisiologia Animal: Mecanismos e Adaptações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- DUKES, M.J.S. 1996. Fisiologia dos animais domésticos. 12. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S. & LARSON, A. 2004. Princípios integrados de Zoologia. Guanabara Koogan.
- KARDONG, K. V. 2011. Vertebrados - Anatomia comparada, função e evolução. Roca, 928p.
- RUPPERT, E.E.; FOX, R.S. & BARNES. R.D. 2005. Zoologia dos Invertebrados. 7. Ed. São Paulo: Roca.

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Horas
GCB496	TÓPICOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60h

## EMENTA

Histórico, evolução e perspectivas da Educação Ambiental. Compromissos Mundiais da Educação Ambiental. Diferentes tipos de abordagens e metodologias em Educação Ambiental. Educação ambiental nos ambientes urbano, rural e em unidades de conservação. Desenvolvimento sustentável. Pesquisa e extensão em Educação

Ambiental.

## OBJETIVO

Construir conhecimento em educação ambiental abordando valores éticos e de formação da cidadania através de abordagens diferenciadas promovendo o pensamento crítico e sensitivo.

## REFERÊNCIAS BÁSICAS

- CARVALHO, I. C. M. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Ed. Cortez, 2012.
- REIGOTA, M. Meio ambiente e representação social. São Paulo: Cortez, 2010.
- REIGOTA, M. O que é Educação Ambiental. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2014.
- TRISTÃO, M. A educação ambiental na formação de professores: rede de saberes. São Paulo: Annablume, 2004.
- TRISTÃO, M.; JACOBI, P. R. (Org.). Educação Ambiental e os movimentos de um campo de pesquisa. São Paulo: Annablume, 2010.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- DIAS, G. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. São Paulo: Gaia, 2000.
- GALIAZZI, M. do C.; FREITAS, J. V. de. Metodologias emergentes de pesquisa em educação ambiental. Ijuí: Unijuí, 2005.
- LAYRARGUES, P. P. (Coord.). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: MMA: Diretoria de Educação Ambiental, 2005.
- LOUREIRO, C. F. Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.
- NOAL, F.; BARCELOS, V. (Org.). Educação Ambiental e cidadania. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.
- PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org.). Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- SATO, M.; SANTOS, J. E. Tendências nas pesquisas em Educação Ambiental. In: NOAL, F.; BARCELOS, V. (Org.). Educação Ambiental e cidadania. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.

TAMAIO, I. (Coord.). Caminhos e aprendizagens: educação ambiental, conservação e desenvolvimento. Brasília, 2000.

TAMAIO, I. O professor na construção do conceito de natureza: uma experiência de educação ambiental. São Paulo: Annablume, 2002.

ZAKRZEVSKI, S.; BARCELLOS, V. (Org.). Educação ambiental e compromisso social: pensamentos e ações. Erechim: Edifapes, 2004.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, tendo em vista o disposto no parágrafo único do Art. 4º do Decreto nº 10.139/2019.

Sala das Reuniões do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária do *Campus Realeza* 6ª Reunião Ordinária, em 06 de dezembro de 2024.

Profa. Adalgiza Pinto Neto

Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária – Bacharelado

*(Assinado digitalmente em 13/12/2024 09:33)*

**ADALGIZA PINTO NETO**

*COORDENADOR DE CURSO*

*CCMV - RE (10.40.07.14)*

*Matrícula: ###429#4*

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **7**, ano: **2024**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **13/12/2024** e o código de verificação: **8b543afa81**